

**A APRESENTAÇÃO DA PSICOLOGIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE  
FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO**

**THE PRESENTATION OF PSYCHOLOGY IN HIGH SCHOOL PHILOSOPHY  
TEXTBOOKS**

Jeferson Ostroski Martins<sup>1</sup>  
Rafael Mauricio Castanho<sup>2</sup>

**RESUMO**

A introdução da psicologia no currículo escolar ocorre comumente no ensino médio, proporcionando aos estudantes uma exposição inicial a essa disciplina científica. A disciplina de filosofia desempenha um papel crucial nesse processo, ao abordar diversos temas relacionados à compreensão da natureza humana, da mente e do comportamento humano. Trata-se de uma pesquisa exploratória (GIL, 2019) e bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 2021) em forma de revisão integrativa de literatura (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). O objetivo do estudo é explicitar como é a representação da psicologia em livros didáticos de filosofia, seus autores e respectivas tendências psicológicas. Para coleta de dados serão utilizados 5 livros didáticos de filosofia do ensino médio escritos entre os anos de 2010 e 2016. A primeira obra a ser analisada foi o *Filosofando: uma introdução à filosofia*, de autoria de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins. Seguido da obra *Iniciação à filosofia*, de autoria de Marilena Chaui. O terceiro livro estudado se intitula *Filosofia: experiência do pensamento*, de Sílvio Gallo. O quarto manuscrito analisado foi o *Reflexões: Filosofia e cotidiano*, escrito por José Antonio Vasconcelos. O último livro analisado foi *Fundamentos de Filosofia*, escrito por Gilberto Cotrim. A conclusão da pesquisa evidencia que não há uma única definição de psicologia dentre os livros estudados, o autor que mais é evidenciado dentre as obras é Sigmund Freud e as tendências psicológicas presentes são: psicanálise, behaviorismo, fenomenologia,

---

<sup>1</sup> Psicólogo, especialista em Psicologia Clínica e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – UFSC. Docente do curso de Psicologia da Universidade do Contestado – Campus Canoinhas. Três Barras. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [martins2014jeferson@gmail.com](mailto:martins2014jeferson@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3282-0460>.

<sup>2</sup> Psicólogo do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná. Canoinhas. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [rafaelmauriciocastanho@gmail.com](mailto:rafaelmauriciocastanho@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4162-0460>.

psicologia experimental, psicologia comportamental, psicologia da forma ou Gestalt e neurociências.

**Palavras-chave:** Psicologia; livro didático; filosofia; ensino médio.

### ABSTRACT

The introduction of psychology into the school curriculum commonly occurs in high school, providing students with an initial exposure to this scientific discipline. The discipline of philosophy plays a crucial role in this process, by addressing various topics related to the understanding of human nature, the mind and human behavior. This is an exploratory (GIL, 2019) and bibliographical (LAKATOS; MARCONI, 2021) research in the form of an integrative literature review (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). The objective of the study is to explain how psychology is represented in philosophy textbooks, their authors and respective psychological trends. For data collection, 5 high school philosophy textbooks written between 2010 and 2016 will be used. The first work to be analyzed was *Filosofando: an introduction to philosophy*, by Maria Lúcia de Arruda Aranha and Maria Helena Pires Martins. Followed by the work *Initiation to Philosophy*, by Marilena Chaui. The third book studied is entitled *Philosophy: experience of thought*, by Sílvio Gallo. The fourth manuscript analyzed was *Reflections: Philosophy and daily life*, written by José Antonio Vasconcelos. The last book analyzed was *Fundamentals of Philosophy*, written by Gilberto Cotrim. The conclusion of the research shows that there is not a single definition of psychology among the books studied, the author who is most evident among the works is Sigmund Freud and the psychological trends present are: psychoanalysis, behaviorism, phenomenology, experimental psychology, behavioral psychology, psychology of form or Gestalt and neurosciences.

**Keywords:** Psychology; textbook; philosophy; high school.

**Artigo recebido em:** 29/07/2023

**Artigo aprovado em:** 05/04/2024

**Artigo publicado em:** 24/05/2024

Doi: <https://doi.org/10.24302/prof.v11.4936>

## INTRODUÇÃO

A introdução da psicologia no currículo escolar ocorre comumente no ensino médio, proporcionando aos estudantes uma exposição inicial a essa disciplina científica. A disciplina de filosofia desempenha um papel crucial nesse processo, ao abordar diversos temas relacionados à compreensão da natureza humana, da mente e do comportamento humano. É nesse contexto que a psicologia é frequentemente apresentada aos alunos como um campo de estudo que se dedica à investigação científica dos processos mentais e comportamentais. A conexão entre a psicologia e a filosofia vai além de sua introdução no currículo escolar. A filosofia, desde a Antiguidade, se ocupava de questões relacionadas à natureza da mente, à percepção, à emoção, ao livre-arbítrio, entre outros temas que também são objeto de estudo da psicologia. Portanto, é compreensível que o estudante, ao explorar a filosofia, seja naturalmente levado a questionar e se interessar pela psicologia, dada a interseção conceitual entre ambas.

A etimologia da palavra filosofia deriva do grego, composta de *philo* e *sophia*. *Philo* quer dizer “amizade, amor fraterno”, *sophia* quer dizer “sabedoria”. Filosofia, portanto, significa “amizade pela sabedoria”. Do mesmo grego, se origina a psicologia, derivando das palavras *psyché*, que significa alma ou espírito, e *logos*, que vem a ser estudo ou razão. Compreendendo assim a psicologia como estudo da alma, ou compreensão da alma (DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO, 2023).

De acordo com Jung e Steiernagel (2021) na filosofia antiga, Sócrates, Platão e Aristóteles já se questionavam sobre o ser humano, concluindo que as pessoas seriam formadas por um corpo e uma “alma”, e que nesta alma residiria os aspectos mentais, morais e intelectuais do indivíduo. Sobre a contribuição de uma ciência para com a outra, é possível verificar que existem divergências:

Por várias razões, a Filosofia contribui para os estudos em Psicologia. Grande parte das teorias psicológicas baseiam-se em pressupostos trazidos da filosofia. Em contraste, as respostas, que caracterizam essas duas ciências, são geralmente diferentes. Embora possam compartilhar objetos de investigação, elas têm formas diversas de ver o ser humano, por exemplo. Mesmo com as mesmas perguntas iniciais, Filosofia e Psicologia nem sempre chegam às mesmas conclusões (JUNG; STEIERNAGEL, 2021).

Distante de sua origem, no Brasil a psicologia foi regulamentada enquanto campo de trabalho somente na década de 60, quando o presidente João Goulart sancionou a lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. Percebendo assim, que quando comparado a filosofia, a psicologia ainda é uma ciência jovem.

O livro didático de filosofia desempenha um papel fundamental no ensino e aprendizado dessa disciplina, pois é uma ferramenta pedagógica que proporciona aos estudantes uma base conceitual e histórica necessária para compreender os principais temas e correntes filosóficas. A importância do livro didático de filosofia pode ser destacada em várias dimensões: fonte de conhecimento, orientação metodológica, contextualização histórica, estímulo à reflexão e ao debate e acesso à diversidade de pensamento (GALLO, 2012).

Apesar de reconhecermos que a tecnologia apresenta evidências de substituição dos livros didáticos por mídias digitais, como lousas digitais, tablet's e computadores, a realidade das escolas brasileiras ainda está longe do ideal. Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no final de 2022, 3,4 mil escolas no País (2,5%) não tinham acesso a rede de energia elétrica, 9,5 mil (6,8%) não dispunham de acesso à Internet e 46,1 mil (33,2%) não possuíam laboratórios de informática. Por este motivo, em áreas remotas ou centrais, o livro didático é concebido como um instrumento norteador e formativo na condução das aulas de filosofia.

Portanto, salienta-se a existência da lacuna de conhecimento, e cabe a esta pesquisa explicitar como é a representação da psicologia em livros didáticos de

filosofia, bem como os autores trazidos no corpo textual e suas respectivas tendências psicológicas.

Trata-se de uma pesquisa exploratória, “que têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2019). A pesquisa é bibliográfica, ou seja, de acordo com Lakatos e Marconi (2021) “contém fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.” Para este estudo, a pesquisa será realizada em 5 livros didáticos de filosofia do ensino médio, sendo estes escritos entre os anos de 2010 e 2016. Esta revisão integrativa de literatura visa proporcionar uma síntese de conhecimento e incorporar a aplicabilidade de resultados de estudos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Pautada na relevância científica, estudar psicologia no ensino médio pode fornecer uma base acadêmica sólida, desenvolver habilidades críticas e de pesquisa, promover a compreensão do comportamento humano e da diversidade humana, e preparar os alunos para futuros estudos em psicologia e áreas relacionadas. E também de importância política pois está relacionada ao acesso à educação de qualidade e à promoção da igualdade de oportunidades.

## **DESENVOLVIMENTO**

O estudo analisou cinco livros didáticos distribuídos na rede pública estadual do Estado de Santa Catarina, de maneira que se compreenda como a psicologia é retratada, quem são seus principais autores e as principais tendências abordadas. Para que o estudo fosse consistente, também foi levado em conta o termo “psicologia” presente no índice remissivo de cada obra.

A primeira obra a ser analisada foi o *Filosofando: uma introdução à filosofia*. O livro didático é de autoria de Maria Lúcia de Arruda Aranha, licenciada em Filosofia

pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP e professora da rede particular de ensino, e também Maria Helena Pires Martins, que é Doutora em Artes pela Universidade de São Paulo – USP e professora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. O livro foi escrito no ano de 2016, sendo a 6ª edição pela editora Moderna. A edição circulou entre os anos de 2018 e 2020 na rede pública de ensino, de forma gratuita através da Política Pública dos Programas do Livro através do investimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

No livro pesquisado, inicialmente o termo “psicologia” aparece no capítulo 26 do sumário, que leva o título de “O nascimento das ciências humanas”. O Quadro 1 demonstra de forma ilustrada as informações a respeito da psicologia encontradas no livro.

Quadro 1 – Definição, autores e tendências da psicologia presentes no livro *Filosofando: uma introdução à filosofia*

<b>Definição</b>	<b>Autores</b>	<b>Tendências</b>
Como método influenciado pela tendência positivista, sendo seus percursores médicos preocupados com questões relativas à percepção. Tratava-se de uma psicofísica, cujo método quantificava e generalizava a relação entre mudanças de estímulos para verificar efeitos sensoriais correspondentes (ARANHA E MARTINS, p. 338, 2016).	Wilhelm Wundt; John B. Watson; Burrhus Frederic Skinner; Ivan Pavlov; Wolfgang Kohler; Kurt Koffka; Sigmund Freud; Jean-Martin Charcot; Joseph Breuer; Miguel Nicolelis.	Positivismo; Psicofísica; Psicologia experimental; Psicologia comportamental; Behaviorismo; Reflexo respondente; Reflexo condicionado respondente; Condicionamento operante; Tendência humanista; Tendência fenomenológica; Psicologia da forma ou Gestalt; Psicanálise; Abordagem cognitivista; Neurociências.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com Aranha e Martins (2016).

O livro em questão não possui índice remissivo, somente índice de nomes, portanto a busca foi realizada através de leitura minuciosa para encontrar o termo pesquisado.

O Segundo livro analisado intitula-se Iniciação à filosofia, de autoria de Marilena Chaui e editado pela editora ática. A autora é graduada e licenciada em filosofia pela Universidade de São Paulo – USP, Mestre e Doutora pela USP-SP, onde também cursou especialização em História da Filosofia Moderna e Filosofia Política. É professora Livre-docente de História da Filosofia Moderna no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo – USP. Marilena Chauí é autora de 28 livros, ganhando o 37º Prêmio Jabuti, realizado em 1995, na categoria Livro Didático e o o 42º Prêmio Jabuti, que foi realizado em 2000, onde ganhou na categoria Ciências Humanas e Educação.

Trata-se da 2ª edição da obra que circulou entre 2015 a 2017 na rede pública de ensino, de forma gratuita, pela Política Pública dos Programas do Livro através do investimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. A obra é de volume único e o sumário é sintetizado, apresentando apenas o título da unidade e o nome do capítulo, sem breve descrição dos temas abordados. Após pesquisa no corpo textual, a psicologia se apresentou na página 308, dentro da unidade intitulada “A ciência” e através do capítulo “As ciências humanas”. Ao procurar a palavra “psicologia” no índice remissivo, foi encontrado o termo presente nas páginas 204, 300, 305 e 308. Vejamos através do quadro 2 as informações adquiridas:

Quadro 2 – Definição, autores e tendências da psicologia presentes no livro Iniciação à filosofia

Definição	Autores	Tendências
A psicologia estuda e explica fatos observáveis. Através das observações e relações causais, fatos mentais e comportamentais que nos fazem ter sensações, percepções, lembranças, pensamentos ou que nos permitem realizar ações pelas quais nos adaptamos ao ambiente (CHAUI, p. 204, 2013). Se apresenta como campo de estudo das ciências humanas. Segundo Chaui (p. 308, 2013) a psicologia estuda as estruturadas do desenvolvimento das operações da mente humana (consciência, vontade de percepção, linguagem, memória, imaginação e emoções). É também o estudo das estruturas e do desenvolvimento dos comportamentos humanos e	Husserl; Sigmund Freud.	Fenomenologia; Psicanálise.

animais, estuda as relações intersubjetivas dos indivíduos em grupo e em sociedade, estuda as perturbações (patologias) da mente humana e dos comportamentos humanos e animais.		
---	--	--

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com Chauí (2013).

O terceiro livro estudado se intitule Filosofia: experiência do pensamento. O autor é Sílvio Gallo, que possui licenciatura em filosofia pela PUC de Campinas – PUCC-SP, Mestrado e Doutorado em Educação pela Unicamp-SP, é livre docente em Filosofia da Educação pela Unicamp-SP e professor titular da faculdade de educação da Unicamp-SP. A obra escrita em 2016 é caracterizada como volume único e foi distribuída gratuitamente através do PNLD entre os anos de 2018 e 2020 pela editora Scipione. O livro não possui índice remissivo e a palavra não se encontra no sumário.

Quadro 3 – Definição, autores e tendências da psicologia presentes no livro Filosofia: experiência do pensamento

<b>Definição</b>	<b>Autores</b>	<b>Tendências</b>
Através do surgimento do ideal positivista, nasce a psicologia como parte das ciências humanas, ao lado da história, antropologia, economia, etc.	Aristóteles; Michel Foucault.	O Nascimento da subjetividade Ciências teóricas; O Nascimento das ciências humanas.

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com Gallo (2016).

O quarto manuscrito analisado foi o livro didático Reflexões: Filosofia e cotidiano. A obra é escrita por José Antonio Vasconcelos, publicada no ano de 2016 e percorreu as escolas públicas entre os anos de 2018 e 2020. José possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, Mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná – UFPR, Doutorado em História pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Atualmente leciona no Departamento de História da Universidade de São Paulo – USP. A editora usada para publicação é a Edições SM Ltda.

O diferencial do livro em questão é a unidade 4 “Para além do eurocentrismo”, onde traz 3 capítulos com temas direcionados a filosofia oriental, filosofia africanas e afrodescendentes e filosofia feminista e seus desdobramentos. Essa perspectiva eurocêntrica negligenciou e marginalizou as tradições filosóficas não ocidentais, o que resultou em uma visão limitada e distorcida do pensamento filosófico global. O estudo exclusivo da filosofia eurocêntrica reforça desigualdades epistêmicas e contribui para a perpetuação de uma visão hierárquica e colonialista do conhecimento.

Ao analisar o sumário, se percebe a inexistência do termo “psicologia” e que também não consta na obra a seção do índice remissivo, sendo preciso a leitura minuciosa para encontrar o respectivo conteúdo. Abaixo constam os resultados obtidos através da leitura.

Quadro 4 – Definição, autores e tendências da psicologia presentes no livro Reflexões: Filosofia e cotidiano

Definição	Autores	Tendências
<p>A psicologia, por exemplo, que se define como ciência, em diversos momentos desenvolve teorias que mais parecem especulações filosóficas (p. 21). Considerada uma ciência autônoma a partir da segunda metade do século XIX e início do século XX (p. 68).</p> <p>A psicologia, enquanto parte da Filosofia, assumia um papel importante na medida em que lhe cabia refletir sobre as condições de possibilidade do conhecimento (p. 217). Assim, a Psicologia seria o estudo filosófico da alma (p. 323).</p>	<p>Henri Bergson; Edmundo Husserl; Jerry Alan Fodor; Paul Churchland; Max Weitheimer; Wolfgang Kohler; Kurt Koffka; Carol Gilligan; Karl Jaspers; Maurice Halbwachs; Emily Elizabeth Constance Jones; Sigmund Freud; Ernst Cassirer; Merleau-Ponty.</p>	<p>Neuropsicologia; Fenomenologia; Psicanálise; Gestalt; Psicologia Cognitiva; Pós-moderno; Fisicalismo; Behaviorismo lógico; Psicologia experimental; Feminismo; Psicologia social.</p>

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com Vasconcelos (2016).

O quinto e último livro didático analisado é o Fundamentos de Filosofia, escrito por Gilberto Cotrim, que é bacharel e licenciado em História pela Universidade de São

Paulo – USP, Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Mackenzie, professor de História na rede particular de Ensino e advogado. A outra autora é Mirna Fernandes, que possui bacharelado em Filosofia pela Universidade de São Paulo – USP e assessora pedagógica. Trata-se da quarta edição da obra, que foi editada pela editora Saraiva e lançada no ano de 2016. A psicologia se apresenta logo no sumário, no capítulo 4 intitulado “A consciência”, e no contexto “Consciente e inconsciente – As contribuições da psicologia”, trazendo a discussão dois autores: Freud e Jung. O Quadro 5 traz mais informações sobre a psicologia no referido livro didático.

Quadro 5 – Definição, autores e tendências da psicologia presentes no livro Fundamentos de Filosofia

<b>Definição</b>	<b>Autores</b>	<b>Tendências</b>
A psicologia (de psyché, termo grego que significa “sopro”, “sopro da vida”, “alma”), mais dirigida para o interno (consciência de si ou do ser humano (p. 462).	Sigmund Freud; Carl Gustav Jung; B. F. Skinner; J. B. Watson; Edmund Husserl; Jean Piaget.	Psicanálise; Psicologia Analítica; Behaviorismo; Fenomenologia; Teoria Cognitiva.

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com Cotrim e Fernandes (2010).

Sigmund Freud e Carl Jung foram dois proeminentes psicólogos e teóricos que desempenharam papéis importantes no desenvolvimento da psicologia e da psicoterapia. Embora compartilhem algumas semelhanças, há também diferenças significativas entre as suas abordagens teóricas, como a estrutura da psique, o papel da sexualidade, a teoria dos sonhos, religião e espiritualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das condições estruturais e financeiras das escolas públicas brasileiras, é perceptível que o docente encontra no livro didático uma forma de nortear suas atividades e plano de aula.

Percebe-se que todos os livros didáticos analisados são oriundos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que se trata de um conjunto de ações e diretrizes governamentais voltadas para a promoção e implementação de programas de distribuição de livros e materiais didáticos nas escolas públicas. Essa política tem como objetivo central garantir o acesso dos estudantes a materiais educacionais de qualidade, visando melhorar a qualidade da educação e promover a igualdade de oportunidades (PNLD, 2019).

Quanto à definição, comumente a psicologia se apresenta como parte das ciências humanas, pois se dedica a compreender o comportamento humano, os processos mentais, as interações sociais e o desenvolvimento humano. Nesse sentido, a psicologia é vista como uma disciplina que investiga os aspectos psicológicos e subjetivos da experiência humana, buscando entender os processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais que influenciam o comportamento. Por outro lado, a psicologia também está inserida no campo das ciências da saúde. Nessa perspectiva, a psicologia se concentra em estudar e promover a saúde mental, prevenir e tratar transtornos psicológicos, e contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, os psicólogos atuam em áreas como a psicoterapia, a avaliação psicológica, a saúde mental, a reabilitação psicossocial, entre outras. Portanto, embora seja possível identificar a psicologia como parte das ciências humanas ou das ciências da saúde, é importante reconhecer que ela abrange uma ampla gama de abordagens, teorias e aplicações, e pode ser estudada e praticada em diferentes contextos e perspectivas.

Um dos autores mais citados nos livros didáticos é Sigmund Freud, frequentemente lembrado quando se fala em psicologia devido à sua significativa contribuição para o desenvolvimento da psicologia como disciplina científica. Ele é considerado o pai da psicanálise, uma abordagem teórica e terapêutica que revolucionou a compreensão da mente humana e do funcionamento psicológico.

As tendências psicológicas que mais se apresentaram na pesquisa foram: psicanálise, behaviorismo, fenomenologia, psicologia experimental, psicologia comportamental, psicologia da forma ou Gestalt e neurociências.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Em 2022, Brasil registrou 9,5 mil escolas sem acesso à internet.** Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/noticias/em-2022-brasil-registrou-9-5-mil-escolas-sem-acesso-a-internet>. Acesso em: 27 jun. 2023.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia.** 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BRASIL. Presidência da República. (1962). Lei nº 4119, de 27 de agosto de 1962. Dispõe sobre a formação em Psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. **Boletim de Psicologia**, v. 14, n. 44, p. 71-76.

CHAUI, Marilena. **Iniciação à filosofia.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2015.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO. **Filosofia.** Disponível em: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/filosofia/>. Acesso em 27 jun. 2023.

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO. **Psicologia.** Disponível em: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/psicologia/>. Acesso em 27 jun. 2023.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Programas do Livro.** Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>. Acesso em 07 jul. 2023.

GALLO, Sílvio. **Filosofia: experiência do pensamento.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.

GALLO, Sílvio. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio.** São Paulo: Papyrus, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JUNG, T. I.; STEIERNAGEL, D. R. **Filosofia e psicologia**: olhares diferentes sobre a subjetividade humana. **Salão do Conhecimento**, v. 7, n. 7, 2021. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/20631>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Doi: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

VASCONCELOS, José Antonio. **Reflexões**: filosofia e cotidiano. São Paulo: SM, 2016.